Estruturas de Dados: Listas

Helena Graziottin Ribeiro hgrib@ucs.br



Definição: sequência finita de itens de dados (elementos).



Definição: sequência finita de itens de dados (elementos).

Na lista, os elementos podem estar ordenados, ou não.



Definição: sequência finita de itens de dados (elementos).

Na lista, os elementos podem estar ordenados, ou não.



Na lista, os elementos podem ser todos do mesmo tipo, ou não.

- Lista vazia: não contém elementos.
- comprimento (length): número de elementos na lista.
- Cabeça ou início (head): início da lista
- fim (tail): final da lista
- Listas ordenadas: elementos posicionados em ordem (crescente/decrescente) de valor.
- Listas não ordenadas: não há relações entre valores e posições.

Exemplo de uma notação para representar listas:

$$L = (e0, e1, e2, e3, ..., en-1)$$

n = comprimento da lista

para todo elemento e da lista e i>0, ei precede ei+1 e segue ei-1

Lista vazia: ()

Exemplo de uma notação para representar listas:

$$L = (e0, e1, e2, e3, ..., en-1)$$

n = comprimento da lista

para todo elemento e da lista e i>0, ei precede ei+1 e segue ei-1

Lista vazia: ()

Operações básicas que uma implementação deve suportar (em geral):

- Listas podem crescer e diminuir: é possível inserir e retirar elementos
- Devemos ter acesso a qualquer elemento para efetuar operações: ler e modificar.
- Deve ser possível criar e destruir (reinicializar) listas.

Listas - TAD

```
TAD Lista{
Dados: itens
       quantidade
Operações:
```

```
TAD item{
Dados: valor
Operações:
```

Listas - como implementar?

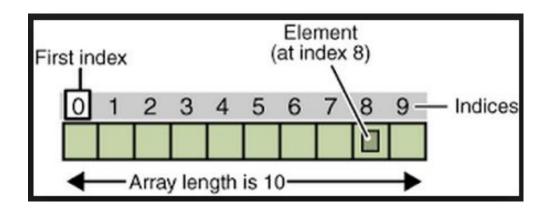
Duas abordagens básicas de implementação:

- através de vetores (arrays, ou sequencial)
- listas encadeadas (com referências ou apontadores)

Listas - como implementar? Vetores

Através de **vetores** (arrays, ou sequencial):

 usa índices para acesso a posições sequenciais de memória

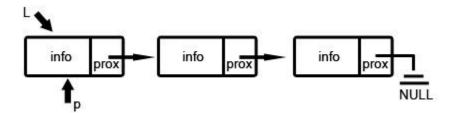


Listas - como implementar? Vetores

- ocupam um espaço contíguo de memória (alocados estaticamente na memória)
- permitem acesso randômico aos elementos (direto na posição)
- devem ser dimensionados com um número máximo de elementos

Através de **listas encadeadas** (com referências ou apontadores):

 cada elemento tem a referência (endereço de memória) do próximo elemento, porque eles não estão em sequência na memória

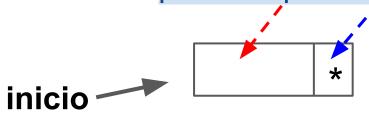


- estruturas que usam alocação dinâmica de memória
- crescem (ou decrescem) à medida que elementos são inseridos (ou removidos)
- acesso aos elementos de forma sequencial

 C

- Lista encadeada:
 - seqüência encadeada de elementos, chamados de nós (ou nodos) da lista
 - o cada nó da lista é representado por dois campos:
 - a informação armazenada e
 - o ponteiro para o próximo elemento da lista
- a lista é representada por um ponteiro para o primeiro nó
- o ponteiro do último elemento é NULL

- cada nó da lista é representado por dois campos:
 - a informação armazenada e
 - o ponteiro para o próximo elemento da lista



- a lista é representada por um ponteiro para o primeiro nó (inicio)
- o ponteiro do último elemento é NULL (representado por *)

Listas encadeadas

```
struct elemento {
    int info;
    struct elemento *prox;
};
typedef struct elemento Elemento;
```



Listas encadeadas

Operações em listas:

- inserção:
 - do primeiro e único
 - do primeiro
 - o do último
 - o no "meio"

Listas encadeadas: inserção (1º e único)

```
Elemento *inicio, *novo;
inicio = NULL; /* inicialização da lista */
novo = (Elemento*) malloc(sizeof(Elemento));
novo->info = 5;
novo->prox = NULL;
inicio = novo;
```

Listas encadeadas: inserção (primeiro)

```
Elemento *novo;
novo = (Elemento*) malloc(sizeof(Elemento));
novo->info = 2;
novo->prox = inicio;
inicio = novo;
                      novo
        inicio
```

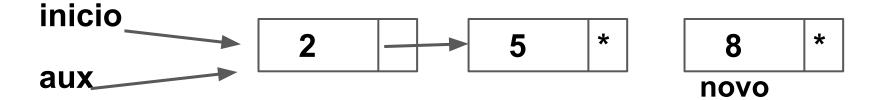
Listas encadeadas: inserção (primeiro)

```
Elemento *novo;
novo = (Elemento*) malloc(sizeof(Elemento));
novo->info = 2;
novo->prox = inicio;
inicio = novo;
```



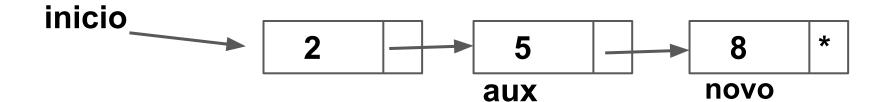
Listas encadeadas: inserção (último)

```
Elemento *novo, *aux=inicio;
novo = (Elemento*) malloc(sizeof(Elemento));
novo->info = 8;
novo->prox = NULL;
while (aux->prox != NULL)
      aux = aux - prox;
aux->prox = novo;
```



Listas encadeadas: inserção (último)

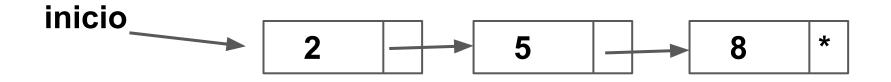
```
Elemento *novo, *aux=inicio;
novo = (Elemento*) malloc(sizeof(Elemento));
novo->info = 8;
novo->prox = NULL;
while (aux->prox != NULL)
      aux = aux - prox;
aux->prox = novo;
```



Listas encadeadas: inserção (no meio)

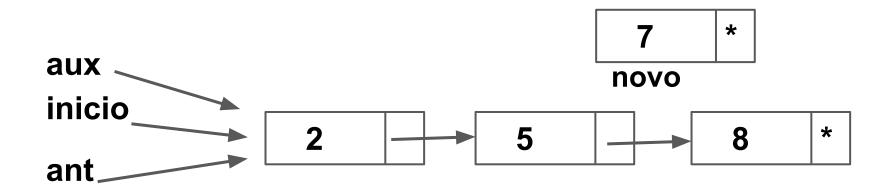
- Deve haver algum critério para caracterizar a inserção no meio, por exemplo:
 - inserção ordenada
 - inserção em posição determinada

Exemplo: inserir o 7, em ordem crescente de valores



Listas encadeadas: inserção (no meio)

```
Elemento *novo, *aux=inicio, *ant=inicio;
novo = (Elemento*) malloc(sizeof(Elemento));
novo->info = 7;
novo->prox = NULL;
...
```



Listas encadeadas: inserção (no meio)

```
Elemento *novo, *aux=inicio, *ant=inicio;
  novo = (Elemento*) malloc(sizeof(Elemento));
  novo->info = 7:
  novo->prox = NULL;
  while (aux != NULL && aux->info < novo->info ) {
        ant = aux;
        aux = aux->prox;}
  ant->prox = novo;
  novo->prox = aux;
inicio
```

novo

aux

Listas encadeadas - inserção

```
/* inserção no início: retorna a lista atualizada */
Elemento* lst insere (Elemento* lst, int val)
Elemento* novo = (Elemento*) malloc(sizeof(Elemento));
novo->info = val;
novo->prox = lst;
return novo;
inicio = lst insere (inicio, 9);
```

